



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Memórias, saberes e percepções das árvores do povo indígena Kariri-Xocó.

Ana Carolina Oliveira*, Alik Wunder e Antônio Carlos Amorim

Resumo

A pesquisa se desenvolveu com o grupo indígena Sabuká Kariri-Xocó, em sua passagem pela cidade de Campinas em maio de 2017, ligada ao projeto de extensão “Encontros com o povo Kariri-Xocó” desenvolvido na Faculdade de Educação – Unicamp. A pesquisa envolveu a realização de entrevistas e oficina de criação de imagens com o grupo com objetivo de ouvir suas memórias, saberes e percepções sobre as árvores.

Palavras-chave:

imagem; percepções; indígenas

Introdução

Os Kariri-Xocó vivem na aldeia Porto Real do Colégio (AL) e realizam anualmente trabalhos fora da aldeia para divulgação de sua cultura. O grupo Sabuká é formado por 10 integrantes de uma família da aldeia e realizam há 15 anos trabalhos educacionais em vários estados do Brasil. Os Kariri-Xocó estão inseridos numa cosmovisão em que as relações entre homem e natureza se estabelecem de forma integrada e, é também, sobre estas outras relações que o projeto de pesquisa se interessa. O encontro com os indígenas Kariri-Xocó é uma busca por outras raízes para pensar e de um entendimento mais profundo sobre a relação das pessoas com a natureza. Este projeto de pesquisa propôs-se a conhecer as percepções, memórias e saberes das árvores do povo indígena Kariri-Xocó, em encontros que movimentem produções de imagens (desenhos e fotografias) e narrativas orais. É uma forma de conhecer e ouvir as histórias das memórias que guardam, individuais e coletivas, e que possam ser compartilhadas. O objetivo é entender como a memória e as imagens se relacionam na construção de percepções do outro-árvore. E como um ciclo, como essas percepções se tornam memória e história, e afetam a relação cotidiana, a interação entre os Kariri-Xocó e as árvores num sentido de aproximação.

Resultados e Discussão

Em meu atual processo de formação como bióloga tenho tido muito contato com um modo de relação com a natureza pelo viés da ciência. A natureza nas diversas áreas de estudo – zoologia, botânica, ecologia entre outras – é um objeto distante e não relacional. Esse processo de formação em Biologia, tanto no bacharelado como na licenciatura, tem delimitado meu olhar sobre os fenômenos em que a vida acontece, em diferentes escalas, das menores organelas aos ecossistemas mais complexos. Penso que esta ampliação das escolhas do olhar seja uma formação importante, mas não suficiente, para nos compreendermos como seres reconhecedores e criadores de sentidos. Realizamos em maio de 2017 uma oficina de criação de desenhos com o grupo e a partir delas selecionamos narrativas e desenhos que nos foram oferecidos pelos Kariri-Xocó. A pesquisa se faz como uma cartografia em que os dados não são recolhidos mas produzidos na relação que a pesquisadora estabelece com as pessoas, imagens e narrativas da pesquisa e com autores(as) e escritores(as) de literatura com os quais encontra.

Conclusões

As imagens e narrativas trazem a relação que o povo Kariri-Xocó com as árvores e plantas em geral. Uma relação que transcende o uso medicinal ou para outros fins cotidianos. A relação que se estabelece é de troca e de comunicação, em que as árvores aconselham e auxiliam nas orientações e tomadas de decisão pessoais e coletivas. A relação com os sonhos e com o futuro é onde a comunicação com as árvores se insere. A conexão também se dá via ritual do Ouricuri e que a árvore da jurema ganha importante papel.



Agradecimentos

A Pawana Crodi, Yaru Tinga, Valdete Tinga, Suinara Tinga, Nary Tinga, Kaian Tinga e Kaoni Tinga por suas memórias e desenhos.

COSTA, Luciano Bedin da. "Cartografia: uma outra forma de pesquisar." Revista digital do LAV. Santa Maria, UFSM. Vol. 7, n. 2 (maio./ago. 2014), p. 65-76 (2014).

GRUBER, J. G. "Ticuna: o livro das árvores." (1997).

LINS, Daniel. "Estética como acontecimento." DIAS, SO; MARQUES, D.; AMORIM, AC Conexões: Deleuze e Arte e Ciência e Acontecimento e... Petrópolis/RJ: 17-36.

LIMA, Heloisa Pires, Georges Gneka, and Mário Lemos. A semente que veio da África. Salamandra, 2005.